

CONFERÊNCIAS DAS RUP

# Madeira apresentada como exemplo nas ultraperiféricas

Madeira apresenta os mais baixos indicadores de desemprego jovem e abandono precoce dos espaços ultraperiféricos, conforme exaltado em Martinica, nas Conferências das Regiões Ultraperiféricas.

Por **David Spranger**  
davidspranger@jm-madeira.pt

No âmbito da Conferências das Regiões Ultraperiféricas, Jorge Carvalho apresentou ontem, em Martinica, as políticas de juventude desenvolvidas na Região, com esse foco no facto de que o desemprego jovem e abandono precoce na Madeira são os mais baixos das Regiões Ultraperiféricas.

Com 25,8% de taxa de desemprego jovem, a Madeira é aquela que mais se aproxima da média europeia, 'continental', que aponta para 16%, enquanto no abandono precoce, aqui se incluindo também a formação, a Região tem uma taxa de 10,2%, muito próxima dos 8,9% do território continental português.

Na ocasião, o secretário regional que tutela a Educação explicou à plateia os programas juvenis que promovem a aproximação ao mercado de trabalho, as experiências dos programas 'Jovem em Formação', os 'Estágios de Verão' e 'Ingressa', que distinguem a Região no quadro das Regiões Ultraperiféricas.

Referindo-se à intervenção global no setor da Juventude, Jorge Carvalho sublinhou, então, que "as políticas adotadas se dimensionam numa atualidade que requer novas e mais exigentes competências, capazes de responder às mudanças sistémicas, características do processo de aprendizagem na esfera académica e profissional e de conferir aos jovens o perfil ajustado às necessidades emergentes, em termos de percurso formativo".

O modelo de participação nos programas europeus, nomeadamente o 'Erasmus+' e 'Eurodisseia', foi também alvo da exposição do secretário regional de Educação, que referenciou, igualmente, a existência de cerca de uma vintena de programas juvenis de ocupação de tempos livres que oscilam entre estágios, voluntariado, mobilidade



Jorge Carvalho esteve nas Conferências das RUP, onde foram destacadas as políticas de juventude na Madeira.

## 25,8%

**DESEMPREGO** Na taxa de desemprego jovem, a Madeira apresenta 25,8%, a mais baixa das RUP, sendo que em Canárias, por exemplo, situa-se nos 50%.

## 10,2%

**ABANDONO** Na taxa de abandono precoce de educação e formação, com 10,2%, a Madeira tem a mais reduzida entre as RUP, sendo que os Açores estão nos 27%.

e cidadania.

Assumindo que as políticas públicas de juventude prosseguidas na Região têm uma dimensão estruturante na preparação das novas gerações para enfrentar os desafios do futuro, Jorge Carvalho referiu que "mais do que indicar caminhos, o objetivo dessas políticas é proporcionar atividades, viabilizar projetos e alimentar sonhos, certos de que tais experiências são de extraordinária importância para a compreensão do mundo que envolve os jovens e, igualmente, para uma intervenção no sentido da sua transformação positiva".

"Em ambiente ultraperiférico, os programas europeus revelam-se de extraordinária importância, na medida em que permitem a alavancagem dos projetos de âmbito local, com implicações estruturantes no processo de socialização e formação dos jovens", considerou ainda Jorge Carvalho, reconhecendo que "esses mesmos programas permitem também romper os constrangimentos geográficos e proporcionar aos jovens interações e compromissos que ultrapassam o seu território de origem, tornando possível, assim, afirmarem-se como cidadãos europeus de pleno direito".

## RUP sofrem de uma elevada taxa de desemprego juvenil

As regiões ultraperiféricas sofrem de uma elevada taxa de desemprego juvenil e de fuga de 'cérebros'. O desemprego dos jovens é superior a 50% nas ilhas Canárias e em Maiote, e cerca de 40% na Guadalupe, Martinica e Reunião, muito acima da média da União Europeia, que está nos 16%. Estas regiões registam níveis particularmente elevados de NEET (jovens que não concluíram

a escolaridade obrigatória e não estudam nem trabalham), como atestam os 33,6% na Guiana Francesa e os 24,6% na Reunião, o triplo e dobro das médias de França e da União Europeia, respetivamente, enquanto no abandono precoce temos 27% nos Açores, ou seja, o triplo da média portuguesa de 8,9%. No que respeita especificamente à Madeira, o desemprego jovem

situou-se nos 25,8%, valor mais próximo da União Europeia (16%). Temos, neste âmbito, 40% em Guadalupe, Martinica e Reunião, constituindo o melhor registo das regiões ultraperiféricas, como, de resto, também acontece com a taxa de abandono precoce de educação e formação (10,2%), muito próximos dos índices de Portugal Continental (8,9%).